



SERMÃO DO MONTE – A6

ESCOLA BÍBLICA - IGREJA BATISTA FAROL

SERMÃO DO MONTE

AULAS DO MÓDULO E SEÇÕES SEGUNDO MARTIN LLOYD-JONES



Aula 2 – 1ª Seção

As Bem-Aventuranças:

“a descrição do crente conforme ele é”



Aula 4 e 5 – 3ª Seção

A Pureza de Coração e

Relacionamento com o Próximo :

“A relação entre o Cristão e a lei de Deus ”

Aula 3 – 2ª Seção

O Comportamento Cristão no Mundo:

“Como o cristão descrito reage ao mundo”



Aula 6 – 4ª Seção

Relacionamento com Deus:

“ Vida prática na presença de Deus”



Aula 1

Introdução - O Reino de Deus é chegado

AULA 6:

RELACIONAMENTO COM DEUS

PLANO DE AULA MATEUS 6:1-18:

Introdução ao capítulo 6

O princípio estabelecido (6:1)

Dar/ doação / caridade (6:2-4)

Oração (6:5-15)

Jejum (6:16-18)

Considerações finais



MATEUS 6:1-18

"Tenham o cuidado de não praticar suas 'obras de justiça' diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.

Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com trombetas, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa.

Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará.

E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa.

Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará.

E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos.

Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem.

[Mateus 6:1-8 NVI](#)

MATEUS 6:1-18

"Vocês, orem assim: 'Pai nosso, que estás nos céus! Santificado seja o teu nome.

Venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia.

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores.

E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal, porque teu é o Reino, o poder e a glória para sempre.

Amém'.

Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celestial também lhes perdoará.

Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas".

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa.

Ao jejuar, ponha óleo sobre a cabeça e lave o rosto,

para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê no secreto. E seu Pai, que vê no secreto, o recompensará".

[Mateus 6:9-18](#)

CAPÍTULO 6, UMA NOVA SEÇÃO NO SERMÃO DO MONTE

“ Chegamos agora a uma seção inteiramente nova, que envolve a totalidade do sexto capítulo de Mateus. Encontramos aqui aquilo que poderíamos chamar de quadro de um crente, o qual vive sua vida neste mundo, na presença de Deus, em ativa submissão ao Senhor e em completa dependência dEle” (Martyn Lloyd-Jones)

- “um dos mais ‘desconfortadores’ capítulos de toda a Bíblia” → **espelho**
- “Desenvolvimento do Reino no mundo físico” (NAA), continuando, em parte o contraste ao ensino dos fariseus (Mateus 5:20), mas agora com foco na vida prática.



ESTRUTURA DO CAPÍTULO 6



CAPÍTULO 6: 1-18

A VIDA COM DEUS

- “Sejam perfeitos” (5:48) X “Tomem cuidado” (6:1)
- Também da mesma maneira que em todo o sermão, Jesus traz um princípio geral (v.1) a ser considerado e depois as respectivas ilustrações
- As ilustrações são a **3 obras fundamentais da piedade judaica**:
 - ✓ Dar (6:2-4) → *Tsedacá* (caridade);
 - ✓ Orar (6: 5-15) → *Tefilá* (prece);
 - ✓ Jejuar (6:16-18) → *Teshuvá* (um retorno às raízes, ao seu mais íntimo ser).

“Nós, seres humanos, somos muito estranhos. Ouvimos preceitos morais sublimes e vislumbramos um pouquinho apenas da verdadeira beleza da perfeita santidade, mas depois degradamos essa visão sonhando acordados com a boa opinião que os outros teriam de nós se fôssemos assim. A exigência de perfeição genuína se perde no objetivo menor de exhibir piedade exteriormente.”

(D. A. Carson)

O PRINCÍPIO FUNDAMENTAL 6:1

"TENHAM O CUIDADO DE NÃO PRATICAR SUAS '**OBRAS DE JUSTIÇA**' DIANTE DOS OUTROS PARA SEREM VISTOS POR ELES. SE FIZEREM ISSO, VOCÊS NÃO TERÃO NENHUMA RECOMPENSA DO PAI CELESTIAL." [MATEUS 6:1](#) NVI

- A verdadeira justiça é manifesta, diz Jesus, nas disciplinas que o discípulo mantém. Jesus as chama de “atos de justiça”. S. Fergunson
- **Princípio:** “Todas as “obras de justiça” devem ser praticadas sem ostentação exibicionista e sem busca de aprovação social.” D. A. Carson.
- Isso é possível a partir de um relacionamento genuíno com o Senhor, do qual tais obras de justiça serão frutos naturais, produzidos para o Reino, independentemente da visibilidade ou aprovação das outras pessoas.

"A justiça que Deus busca está no coração. Ela não é secundária nem superficial, mas profunda e duradoura." (Sinclair Ferguson)

OS PRINCÍPIOS SUBSIDIÁRIOS DE MATEUS 6:1

SEGUNDO LLOYD-JONES

1º Princípio Subsidiário:

A natureza delicada da vida cristã: equilíbrio e estabilidade

- Um objetivo errado (intenção do coração – 6:1) não produzirá a consequência correta (5:16). Esse equilíbrio pode ser muito sutil e deve ser constantemente observado.
- **Alerta:** “fazer coisas certas com a intenção errada” (NAA). Cristo faz um convite ao autoexame para que sondemos a intenção dos nossos atos.
- O desafio para o cristão é evitar os extremos, buscar equilíbrio sob a orientação do Espírito Santo.



OBJETIVO

“Assim brilhe a luz de vocês diante dos homens, para que vejam as suas boas obras e glorifiquem ao Pai de vocês, que está nos céus”.
Mateus 5:16

“Tenham o cuidado de não praticar suas ‘obras de justiça’ diante dos outros para serem vistos por eles. Se fizerem isso, vocês não terão nenhuma recompensa do Pai celestial.” Mateus 6:1

CONSEQUÊNCIA

OS PRINCÍPIOS SUBSIDIÁRIOS DE MATEUS 6:1

SEGUNDO LLOYD-JONES

2º Princípio Subsidiário:

A escolha final é entre agradarmos a nós mesmos ou agradarmos a Deus

Nosso real desejo não é tanto agradar aos outros; mas queremos agradá-los porque sabemos que, se assim fizermos, pensarão que somos pessoas melhores. Em outras palavras, estaremos agradando a nós mesmos e só nos preocuparemos com nossa auto-gratificação. É aí que se vê o insidioso caráter do pecado. Aquilo que parece destituído de egoísmo pode ser apenas uma sutilíssima forma de egoísmo. De conformidade com nosso Senhor, tudo se resume no seguinte: por natureza, o ser humano deseja ser louvado por seus semelhantes muito mais do que ser agraciado pelo louvor que vem somente de Deus." (Martyn Lloyd-Jones)

"Como vocês podem crer, se aceitam glória uns dos outros, mas não procuram a glória que vem do Deus único?"

[João 5:44](#)

"ACASO BUSCO EU AGORA A APROVAÇÃO DOS HOMENS OU A DE DEUS? OU ESTOU TENTANDO AGRADAR A HOMENS? SE EU AINDA ESTIVESSE PROCURANDO AGRADAR A HOMENS, NÃO SERIA SERVO DE CRISTO."

Colossas 1:10

- Se o nosso objetivo for agradar tão somente a Deus, será quase impossível errarmos.
- Jesus Cristo é o nosso maior exemplo. Nunca chamou atenção e buscou a glória para si mesmo, senão para o Pai.

OS PRINCÍPIOS SUBSIDIÁRIOS DE MATEUS 6:1

SEGUNDO LLOYD-JONES

3º Princípio Subsidiário:

A questão mais importante é nos conscientizarmos do nosso relacionamento com Deus



- A consciência de que **Deus está conosco em todo tempo**, Ele está em toda parte. Ele vê tudo, e é a quem devemos primeiramente direcionar os nossos atos de justiça.
- **Ele conhece tudo sobre nós**, por isso cultivar o relacionamento com Ele é essencial para seguirmos os Seus princípios e não apenas obedecer a regras e protocolos (legalismo). O Seu Espírito Santo, e apenas por meio dele, seremos capazes.
- **A consciência de que Deus é o nosso Pai**, e isso pressupõe um relacionamento verdadeiro, contínuo, íntimo, de dependência e submissão, de quem esperamos proteção e principalmente amor incondicional.

OS PRINCÍPIOS SUBSIDIÁRIOS DE MATEUS 6:1

SEGUNDO LLOYD-JONES

3º Princípio Subsidiário:

A questão mais importante é nos conscientizarmos do nosso relacionamento com Deus

“Tu és o Deus que me vê” [Gênesis 16:13](#)

“Nada, em toda a criação, está oculto aos olhos de Deus. Tudo está descoberto e exposto diante dos olhos daquele a quem havemos de prestar contas.” [Hebreus 4:13](#)

Deixamos de levar a sério sua presença contínua em nosso coração e, conseqüentemente, tratamos o ensino bíblico, que o pecado deve ser mortificado em nossos corações por meio do poder do Espírito, com brandura (Rm 8:13)” (Sinclair Ferguson)



Em Mateus 6.1–18, Deus é chamado de “Pai” em dez ocasiões diferentes. Durante essa parte do sermão, nosso Senhor afirma que o verdadeiro problema com o coração do hipócrita é o desconhecer a Deus como seu Pai celestial! (Sinclair Ferguson)

OS PRINCÍPIOS SUBSIDIÁRIOS DE MATEUS 6:1

SEGUNDO LLOYD-JONES

4º Princípio Subsidiário:

A questão do galardão/recompensa

- A Palavra nos ensina que é perfeitamente justo desejarmos os galardões por Deus prometidos, o que é legitimado e encorajado pelo Novo Testamento.

Foi assim para o próprio Jesus:

*“tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumidor da nossa fé. Ele, **pela alegria que lhe fora proposta**, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus.” [Hebreus 12:2](#)*

Como para outros:

*Por amor de Cristo, (Moisés) considerou a desonra riqueza maior do que os tesouros do Egito, **porque contemplava a sua recompensa**. [Hebreus 11:26](#)*

Pois todos nós devemos comparecer perante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com as obras praticadas por meio do corpo, quer sejam boas quer sejam más. [2 Coríntios 5:10](#)

"Aqueles que buscam galardões da parte dos homens nunca poderão recebê-los da parte de Deus. Trata-se de um pensamento que nos amedronta, mas temos aí (Mt 6:1) uma declaração absoluta. "doutra sorte não tereis galardão junto de vosso Pai celeste" (Martyn Lloyd-Jones)

EXEMPLO 1 – DOAÇÕES / ESMOLAS

*"Portanto, quando você der esmola, não anuncie isso com **trombetas**, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, a fim de serem honrados pelos outros. Eu lhes garanto que eles já receberam sua plena recompensa. Mas quando você der esmola, que a sua mão esquerda não saiba o que está fazendo a direita, de forma que você preste a sua ajuda em segredo. E seu Pai, que vê o que é feito em segredo, o recompensará". [Mateus 6:2-4](#)*

Importância de ajudar ao próximo é clara na Bíblia:

Sempre haverá pobres na terra. Portanto, eu lhe ordeno que abra o coração para o seu irmão israelita, tanto para o pobre como para o necessitado de sua terra. [Deuteronômio 15:11](#)

Bem-aventurado é aquele que ajuda os necessitados; o Senhor o livra no dia do mal. [Salmos 41:1](#)

Quem se compadece do pobre empresta ao Senhor, e este lhe retribuirá o benefício. [Provérbios 19:17](#)



EXEMPLO 1 – DOAÇÕES / ESMOLAS

"Hipócritas, do grego *hupokrites*: referia-se a atores gregos que usavam diferentes máscaras para interpretar diferentes papéis. A crítica de Jesus se direciona aos líderes religiosos da época, principalmente aos fariseus, por uma forma particular de hipocrisia: "fazer coisas certas pelas razões erradas". (NAA)



Portanto, se vocês comem, ou bebem ou fazem qualquer outra coisa, façam tudo para a glória de Deus.

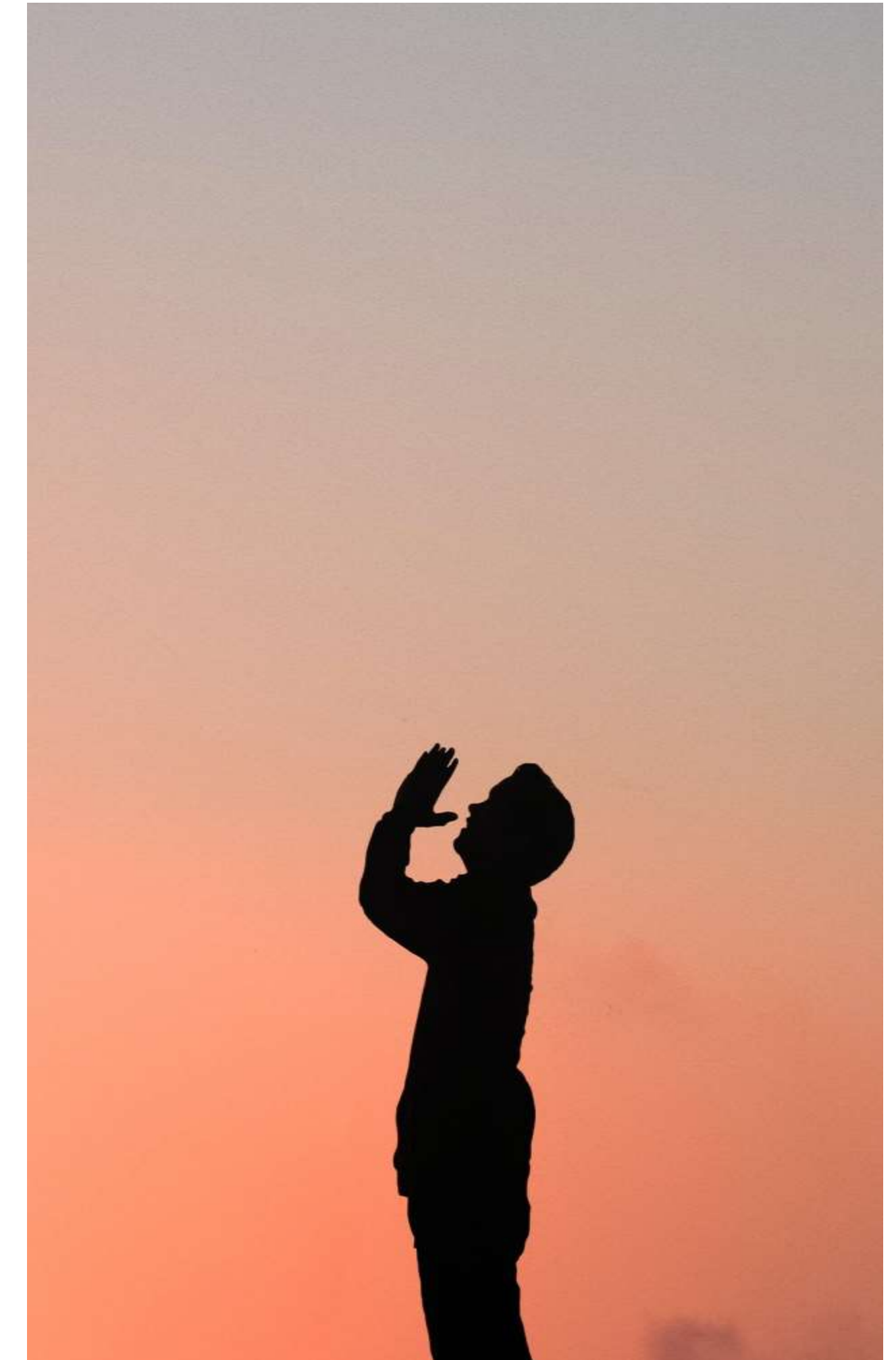
[1 Coríntios 10:31](#)

EXEMPLO 2 – ORAÇÃO

"E quando vocês orarem, não sejam como os hipócritas. Eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos outros. Eu lhes asseguro que eles já receberam sua plena recompensa. Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem." Mateus 6:5-8

- Jesus repete a mesma advertência da questão das esmolas com relação à motivação “a fim de serem vistos pelos outros”, e da mesma maneira, já se recebe recompensa plena.

"E todos recebem a mesma recompensa: o desejado louvor de seus pares. Essa é a única e plena recompensa deles; não há outra, e certamente nenhuma oração respondida pelo Senhor." (D. A. Carson)



EXEMPLO 2 – ORAÇÃO

A oração em secreto

Jesus não estava proibindo orações públicas (Atos 1:24; 3:1; 4:24), mas advertindo que a melhor forma de superar o perigo de orações públicas, é a **verdade de um coração que, por meio das orações íntimas com Deus, transborda de Sua presença.**

As vãs repetições e as longas orações

Atitude de coração

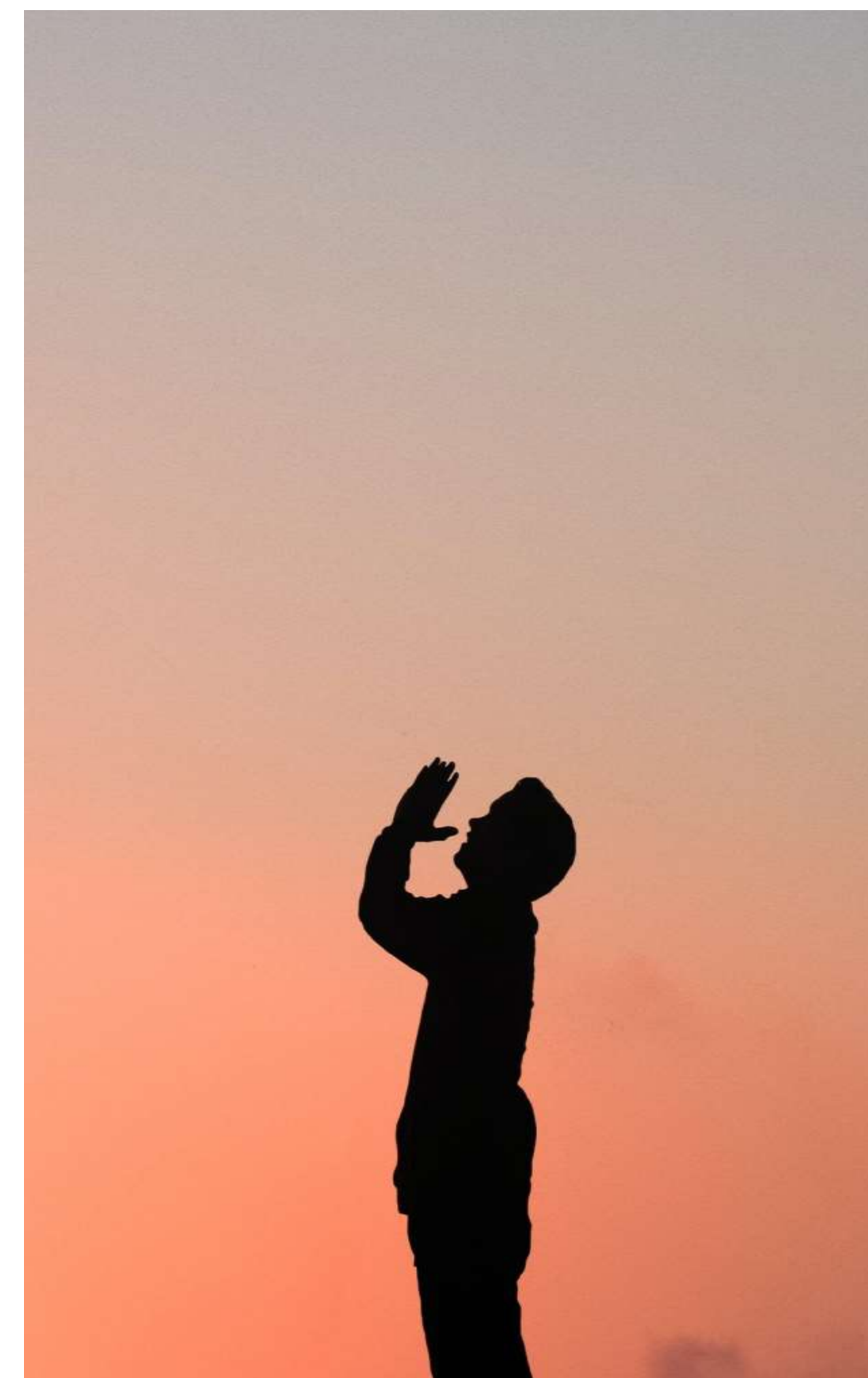
“Acaso Deus não fará justiça aos seus escolhidos, que clamam a ele dia e noite?”

Lc 18:1-8

“não fiquem sempre repetindo a mesma coisa”

Mt 6:7-8

Estímulo à oração



Mateus 6:9-13
Oração Príncipe

Petições de Glorificação

1 Pedro 3.15: "Antes, santifiquem a Cristo como Senhor no coração de vocês"

Pois quem faz a vontade de meu Pai que está nos céus, este é meu irmão, minha irmã e minha mãe".
Mateus 12:50

Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes? Jesus respondeu: "Eu lhe digo: não até sete, mas até setenta vezes sete." Mateus 18:21,22

DOXOLOGIA

PAI NOSSO

QUE ESTÁS NO CÉU

Santificado seja o Teu Nome

Venha o Teu Reino

SEJA FEITA A TUA

VONTADE

assim na terra como no céu

DÁ-NOS HOJE O NOSSO PÃO DE CADA DIA

**Perdoa as nossas dívidas,
assim como perdoamos aos nossos
devedores**

E não nos deixes cair em tentação

MAS LIVRA-NOS DO MAL

Pois Teu é o Reino, o Poder e

a Glória para sempre, amém!

Pai = intimidade

Nosso = comunhão

Nos céus = adoração/reverência

"O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos" (Ap 11.15)."

Petições de necessidades físicas e espirituais

O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus" Filipenses 4:19

O Senhor me livrará de toda obra maligna e me levará a salvo para o seu Reino celestial. A ele seja a glória para todo o sempre. Amém. 2 Timóteo 4:18

EXEMPLO 3 – JEJUM

"Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas, pois eles mudam a aparência do rosto a fim de que os homens vejam que eles estão jejuando. Eu lhes digo verdadeiramente que eles já receberam sua plena recompensa. Ao jejuar, ponha óleo sobre a cabeça e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê no secreto. E seu Pai, que vê no secreto, o recompensará". [Mateus 6:16-18](#)

- Da mesma forma que nos exemplos anteriores, Jesus não está recriminação do jejum em si. Vários tipos de jejum eram comumente praticados no AT, como no Dia da Expição.
- Mais uma vez, Jesus nos convida a não transparecer os nossos atos de justiça para os outros e traz novamente a questão da recompensa.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

"Nenhum ato voluntário de disciplina espiritual deve ser usado para autopromoção. Do contrário, qualquer valor que o ato possa ter estará invalidado." (D. A. Carson)

Neste duro e ao mesmo tempo reconfortante capítulo, Cristo nos convida a refletirmos:

- Assim como vimos nas aulas anteriores, não é que absolutamente não possamos fazer uma obra de caridade e publicá-la enquanto ministério nas redes sociais, nem fazermos orações públicas ou deixarmos de jejuar enquanto desafio posto, como fizemos recentemente enquanto igreja.
- Precisamos estar atentos aos princípios que Cristo nos ensina.
- Qual a intenção do nosso coração ao praticarmos os nossos atos de justiça?



Todo caminho de uma pessoa é reto aos seus próprios olhos, mas o Senhor sonda os corações.
[Provérbios 21:2](#)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A nossa intenção decorre de um profundo e sincero relacionamento com o Deus que nos vê e está conosco em todo o tempo? Ou decorre do nosso relacionamento com os homens, necessidades e vaidades desse mundo? Quais são as nossas sinagogas e praças hoje em dia? O que falam as nossas redes sociais sobre nós mesmos? Quais são os “outros” que tentamos agradar? Ou usamos nossos atos de justiça para agradarmos a nós mesmos?

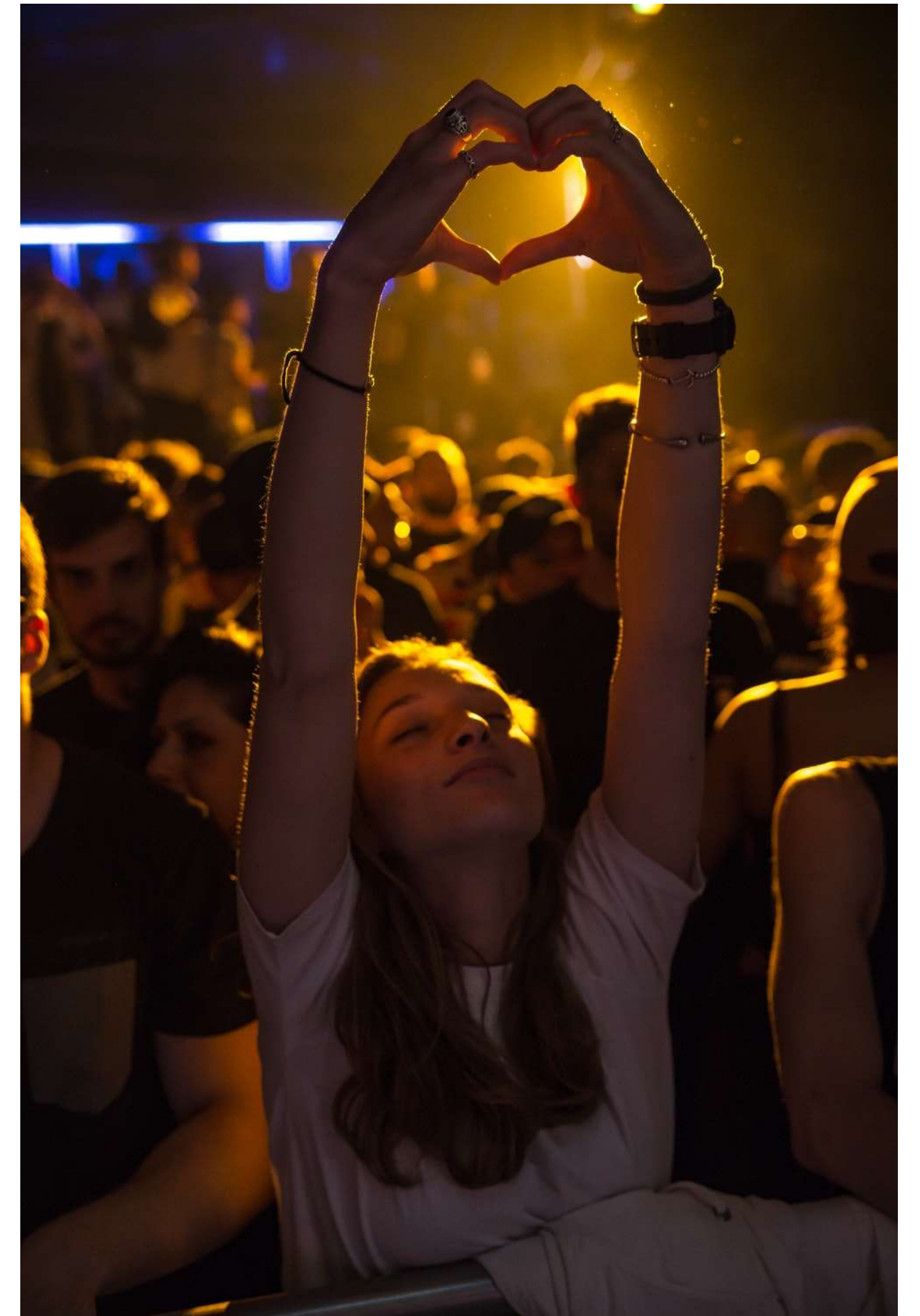


CONSIDERAÇÕES FINAIS

ATENÇÃO! E porque Ele sonda os corações, esses ensinamentos não podem nos ser úteis para julgarmos os outros, há não ser a nós mesmos. Veremos isso nas aulas posteriores.

"Não julguem, para que vocês não sejam julgados. Pois da mesma forma que julgarem, vocês serão julgados; e a medida que usarem, também será usada para medir vocês."

[Mateus 7:1,2](#)



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finalmente, não podemos esperar que a intenção do nosso coração surja pela nossa própria capacidade ou merecimento. Um relacionamento íntimo e constante com o Pai nos mostrará como proceder, o Espírito Santo nos guiará pela Sua boa, perfeita e agradável vontade, pois somente a Ele precisamos agradar.

“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno.” [Salmos 139:23,24](#)

